Instituto Lula debate trabalho doméstico, quinta (2), 18h

31/05/2022

[vc_row][vc_column][vc_column_text]Nesta quinta-feira (2/6), o grupo de pesquisa front-D do Instituto Lula apresenta a segunda parte do boletim digital sobre “O cuidado na era digital” no canal do YouTube do Instituto Lula, 18h. As pesquisadoras **Renata Moreno**, **Regina Teodoro** e **Ana Claudia Cardoso** vão discutir o tema específico “Como as plataformas digitais mudam o trabalho doméstico e do cuidado”.[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_single_image image=”21105? img_size=”large”][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_column_text]**Do que trata o estudo?**

Com a possibilidade da contratação de cuidadores (de crianças, idosos, pets) e trabalhadores domésticos por meio de aplicativos surgiram novos desafios:

– A exigência de disponibilidade permanente das trabalhadoras para responder as demandas;

– O reforço do racismo pelo funcionamento dos algoritmos;

– O rebaixamento dos preços pelas promoções oferecidas pelas plataformas, que intensificam a exploração.

O boletim online analisou a precariedade do trabalho doméstico e o perfil das trabalhadoras para expor questões fundamentais sobre a ampliação das plataformas nesse setor:

– A exclusão digital e pouco acesso a aparelhos e conexão à internet;

– A ausência de possibilidades de negociação de contratos;

– A descaracterização das relações humanas no trabalho doméstico, assim como a impossibilidade de apresentar queixas junto ao poder público.

As pesquisadoras ponderam que essa realidade coloca ainda mais desafios para a organização sindical das trabalhadoras domésticas, e o desafio das políticas públicas passa por exigir que as plataformas se responsabilizem pela garantia de direitos. Outro desafio é colocar em discussão qual tecnologia poderia ampliar a garantia de cuidado e dos direitos de quem cuida, visto que o sentido das tecnologias operadas pelas plataformas aponta para mais precarização.

Sobre o front-D

O projeto do Instituto Lula chamado “Novas e velhas desigualdades na era digital no Brasil da terceira década do século 21” conta com o núcleo de pesquisa **front-D**, dedicado ao mapeamento da fronteira digital, ou seja, o grupo investiga como a tecnologia impacta o cotidiano das pessoas na cidade, na cultura, na saúde, na economia, nas dinâmicas de trabalho e na organização política. O front-D produziu uma série de boletins online apresentando os resultados das pesquisas.

O núcleo publica dois boletins para cada um dos seguintes temas
1. Políticas de cuidado
2. Vida nas cidades
3. Cultura na era digital
4. Pequenos agricultores e plataformas digitais

5. Nova cartografia digital
6. Financeirização e tecnologias digitais no ensino superior

Baixe todos os boletins neste link

Sobre as pesquisadoras

Regina Teodoro, coordenadora da Associação Promotoras Legais Populares Cida da Terra de Campinas e região.

Atuou no sindicato de trabalhadoras domésticas desde 95 até 2019, passou pelas representações estadual e Nacional. Atuou na Contracs Confederação Nacional de Trabalhadores do Comércio e serviços quando foi uma das das 7 delegadas a convenção 189 da OIT, importante convenção sobre os trabalhadores e as trabalhadoras domésticas.

Ana Claudia Cardoso, assessora sindical e pesquisadora do GT Trabalho Digital da Rede de Estudos e Monitoramento da Reforma Trabalhista (REMIR).

Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Paris 8 e pós-doutora pelo Centre de Recherche Sociologique et Politique de Paris – CRESPPA. Trabalhou na Faculdade do Dieese e foi professora convidada na Universidade Federal de Juiz de Fora.

Renata Moreno é a autora do boletim "O cuidado na era digital".

É doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e mestra em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Federal do ABC – UFABC. É militante da Marcha Mundial das Mulheres e integra a equipe da SOF Sempreviva Organização Feminista. Atua com pesquisa e educação popular nos temas da economia feminista, trabalho de cuidado, comunicação e capitalismo digital.

Abaixo, assista ao vídeo:[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_video link="https://youtu.be/s1f3yi-mJuM"][/vc_column][/vc_row][vc_row][vc_column][vc_column_text]Os pesquisadores farão mesas redondas no canal do YouTube do Instituto Lula para apresentar a segunda parte dos boletins. **Confira a agenda**:

2 de junho – O cuidado na era digital

7 de junho – Monitorando a Cidade Inteligente: câmeras de vigilância, monitoramento inteligente e racismo tecnológico

9 de junho – Tecnologias Digitais, Cultura e Pandemia: fronteiras e desigualdades

14 de junho – O estudo de caso das Vilas Taobao

21 de junho – O ambiente entre as tecnologias digitais acionados por governo e sociedade

22 de junho – Tecnologias digitais no ensino superior: desafios de uma sociedade desigual[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row]

Compartilhe nas redes: